

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Bem haja, SENHOR MINISTRO!

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

...«**P**ARA além de tudo o mais importa cuidar do legionário.
Elemento voluntário, jurou tudo sacrificar ao serviço da Nação, do seu património espiritual, da moral cristã e da liberdade da terra portuguesa. É um cidadão disposto a sacrificar a vida se tanto for necessário, sacrificá-la em favor do seu compatriota, sacrificá-la em favor da nossa civilização. É, pois o legionário o protector dos fracos e protector de todos os que necessitam de auxílio. O Legionário constitui um exemplo no trabalho, um exemplo como chefe de família, um exemplo em toda a parte onde se encontre. É um elemento protector, é um elemento ordeiro, que sabe ser agressivo se as circunstâncias a isso o obrigarem. Quem não pensar assim, não tente sequer ser legionário, porque não se sentiria bem em tal meio. Que todos saibam que ao cruzar com um legionário cruzam com um homem de bem e ao pedir o seu auxílio ouvirão sempre: presente. Cuidemos, pois, do legionário, que bem merece o nosso carinho».

No acto recente da posse da nova «Junta Central da Legião Portuguesa», são do Senhor Ministro do Interior as palavras que antecedem.

Parece-nos que mais não se poderia dizer. Que fica tudo dito e definido. São palavras dum honrado e digno Oficial Superior do nosso Exército, do mesmo Exército que há mais de vinte anos preparou os primeiros rapazes, quando crepitava alta a chama da fogueira vermelha na vizinha Espanha, insuflando-lhes o sangue ardente e novo dum patriotismo escaldante, duma crença e duma fé, essencialmente ideológica, criando mística. São palavras dum Homem de Estado, responsável perante a grei e as altas esferas da Nação. É a voz da Verdade! Calaram fundo, bem no coração desse conjunto de rapazes que então tudo ofereceram e que ainda se mantêm, embora sob o peso dos anos que não perdoam, fiéis a um princípio, dedicados e uma causa, integrados, cada vez mais, na sacrosanta ideia de Pátria Livre, de Portugal Eterno.



Coronel Arnaldo Schulz

Ilustre Ministro do Interior

Muitos, é certo, ficaram pelo caminho; uns, levou-os a morte implacável; outros, perderam-se ou pelos caminhos da indiferença, ou até desiludidos dum possível espírito de vaidade, esperando «servirem-se», a quem apenas se queria para «servir». Bem sabemos que é tão diferente o sentido!... Não, esses, infelizmente não eram legionários. Constituíam a massa aventureira, bem escassa por sinal, que sempre

(Continua na página 6)

Hospital-Granja de S. José

A convite do ilustre Director Clínico da Casa de Saúde de S. João de Deus, o nosso estimado amigo e distinto médico psiquiatra, Snr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, assistimos, na



Dr. Eduardo Teixeira de Sousa
Director Clínico da Casa de Saúde de S. João de Deus

noite do passado dia 13 do corrente, no Hospital-Granja de S. José, instalado no antigo Convento e Quinta de Vilar de Frades, a uma sessão de cinema, durante a qual foi projectado um filme sobre a actividade desta Casa de Saúde, de fundação muito recente.

Além daquele interessante e elucidativo documentário, a sessão constou duns pequenos filmes cómicos e de desenhos animados e dum documentário colorido sobre Barcelos, focando vários aspectos da cidade, das Festas das Cruzes e de actividades dalgumas indústrias regionais filmado, como o documentário do Hospital-Granja de S. José, pelo distinto amador cinematográfico, o nosso prezado amigo e conterrâneo Snr. Carlos Alberto de Sousa Basto.

Assistiram à sessão cinematográfica, além do Director Clínico da Casa de Saúde de S. João de Deus, dos Senhores Drs. Monteiro de Carvalho e Joaquim Reis, do Corpo Clínico do mesmo Hospital,

(Continua na página 2)

Carta de Lisboa

Meu muito Rev. Amigo:

Continua o bom tempo na terra e no mar português, e neste tempo, ponha-se nisto um conceito cultural, conturbado e de luta, onde os homens parece teimarem em conhecer, na vida e enquanto dura, o inferno das lutas, da fome e da miséria, da intranquilidade e da insegurança física, moral e material, Portugal continua observador e o seu velho caminho e velhíssima missão de evangelização, e paz, e concórdia e reconstrução, e procura de elevação do nível de vida.

Em verdade, meu Amigo, cada povo tem a história que procura e que merece: tem a história que ano após ano, década após década, século e gerações após gerações e séculos vão fazendo.

Não é sobre o papel, não é à volta de uma mesa que as coisas perduram, não é nas chancelarias que as soluções estáveis se encontram.

Quando na última guerra se fez a paz — e que paz, meu Amigo! — anunciando o julgamento dos alemães, que cumpriram o seu dever, em Nuremberg, houve o erro, ou o crime, de retalhar a Alemanha que geográficamente desempenhava na Europa oci-

dental o papel dos Pirineus na península.

Era um tampão, um tampão forte em ânimo e potencial como se provara.

A Alemanha enfraquecida, a Itália enfraquecida nas suas influências no continente africano abria as comportas ao dique que permitiu a expansão territorial — por anexação, domínio ou acordos de toda a espécie — do verdadeiro e feroz imperialismo russo.

Maior e mais perto de tudo... as transformações anti e contra ocidentais do oriente, — China e Índia, — da África — todo o norte e todo o lado —, da América do Sul — Cuba e Argentina.

Um verdadeiro mimo, um divertimento e um... pavor.

Não é no desequilíbrio, no desentendimento, no desrespeito, na exploração, nos interesses desmedidos e incontrollados que se encontra a paz.

O exemplo histórico de Portugal, que lhe autoriza e dá uma posição única no mundo, de estabilidade e coesão, recebendo ainda — como agora em Angola e como antes em Lisboa — os foragidos, não serve de padrão e guia.

A política nacional na relação das e entre as provín-

SONETO

«RECORDAR-SE — CONSOLAR-SE»

A. DUMAS

Quantas vezes aquele que recorda,
Ao olhar com tristeza o que lá vai,
Sente que a soluçar a alma lhe acorda
E voa, ansiosa, atrás do que se esvai.

É no tempo que um eco tece e borda
A saudade onde vive e sobressai
Um olhar... um sorriso... e assim recorda
Tudo quanto é passado e já lá vai...

Recordar é sofrer a desventura
De viver um momento já vivido,
De perder num momento essa ventura...

E não há um pesar mais dolorido
Nem ora existe já maior tortura
Que uma outra vez perder o que é perdido!

Ivalda

Hospital-Granja de S. José

(Continuação da página 1)

ja de S. José, Rev. Irmão José Pedro Coelho e dalguns Irmãos de S. João de Deus e de grande parte dos doentes ali internados, os Srs. Padre Aurélio Ribeiro Soares, pároco da freguesia, Dr. João Beleza de A. Ferraz, Dr. Toscano, Padre Parente da Costa, Rogério Calás de Carvalho, Director de "O Barcelense", um redactor do nosso semanário, Carlos Basto, Augusto Matos, Aurélio Beleza, António Matos, Mário Costa, estudantes Rogério Domingos da Costa e Joaquim José Lima Reis e bastante povo da freguesia.

O Hospital-Granja de S. José, criado em 1957, deve-se à iniciativa do ilustre Director Clínico da Casa de Saúde de S. João de Deus Snr. Dr. Teixeira de Sousa que encontrou na Ordem de S. João de Deus, espíritos esclarecidos e renovadores.

Aquele distinto psiquiatra, ao longo da sua carreira dedicada aos doentes mentais, verificou que, na nossa região, o maior número de doentes são indivíduos que trabalham no campo. Provado que a terapêutica ocupacional dá excelentes resultados, pensou em ocupá-los em funções não muito longe daquelas a que estavam habituados.

Os resultados de tão salutar experiência, estão já à vista.

O Hospital-Granja de S. José embora tenha capacidade para mais de 250 doentes, os seus directores não pretendem ver ultrapassado esse número para não perder

cias foi sempre desde os Vice-Reis a mesma, e mesma sempre a visão das realidades, em Macau ou em Goa, em Lourenço Marques ou Luanda, oportunas e sábias em cada momento.

Não é de agora: agora — se a política é a ciência de conduzir os homens prevenindo e prevenindo — tem-se continuado um caminho já velho de experiência.

Como desde D. Afonso Henriques a unidade, ampliada nas descobertas, tem-se mantido. Os portugueses de 1960 sabem bem a responsabilidade que lhes cabe por isso mesmo. Saberão defendê-la.

Vou para férias, meu muito Amigo, para perto de aí, repousar, não fazer nada, não pensar em nada, não escrever em nada.

Voltar as costas ao ruído e à civilização e passear em carro de bois. Talvez eu me convença que paro na vida, e parando a vida pára, e não se agrava a situação do mundo.

Carro de bois como transporte rápido; boroa e vinho como acepipe. E repouso.

É o que precisa o muito Amigo que lhe beija a mão

S. P.

do Director do Hospital-Granja ar de grande família que ostenta. Actualmente alberga 208 doentes que se ocupam nas mais variadas tarefas da vida do campo.

No interessante e bem filmado documentário sobre a actividade do Hospital-Granja vimos a trabalhar, conjuntamente com os doentes, mulheres do campo, num mútuo entendimento e sem nenhuma nota discordante.

Inicialmente, houve retraimento instintivo por parte das populações das freguesias vizinhas, aliás compreensível, mas, do medo inicial, surgiu uma confiança que, até certo ponto, deve encher de orgulho os criadores de tão bela iniciativa.

Disse-nos o Snr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa que, a experiência que estão a fazer no Hospital-Granja, talvez constitua o primeiro passo para a colocação familiar dos doentes mentais.

Pelo que observamos no documentário e pelas informações que colhemos achamos que o ilustre psiquiatra deve ter na verdade razão ao exprimir, a respeito desses doentes, futuro tão optimista.

No desenvolvido e bem filmado documentário, comentado e explicado pelo distinto Clínico da Casa de Saúde de S. João de Deus, o nosso prezado amigo Snr. Dr. Monteiro de Carvalho, observamos que os doentes se servem de inúmeros instrumentos de trabalho e embora se possa pensar em perigos para as pessoas que com eles convivem o que é certo é que até ao presente não se verificou qualquer acidente.

A agressividade é canalizada num sentido útil, empregando-se esses doentes em tarefas mais pesadas ou que exijam um maior esforço.

Apesar de se tratar dum Hospital sem grades — como estamos longe dos antigos hospitais de alienados — nem por isso o número de fugas tem sido maior.

Grande número de doentes são ocupados na padiola, terapêutica ocupacional que está a dar os melhores resultados.

Segundo nos informaram, dum grupo de 29 doentes crónicos que não se ocupavam há muitíssimos anos, obtiveram-se resultados interessantíssimos, tendo alguns desses doentes revelado qualidades que parecia quase impossível suspeitar.

Assistimos a um renhido desafio de futebol, disputado por doentes e alguns empregados, numa manhã de domingo, depois de cumpridas as obrigações religiosas na Capela do Convento de Vilar e vimos doentes a passearem de barco no encantador Rio Cávado.

Aos doentes, apenas os subsidiados pela Direcção Geral da Assistência, são proporcionados, periodicamente, sessões de cinema e passeios e para

Notícias da Franqueira

Peregrinação

Em 14 de Agosto, segundo dominho do mês, realiza-se a Peregrinação do Arciprestado de Barcelos ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira.

É já tradição este acto oficial do Arciprestado, iniciado há décadas pelo Arcipreste, Senhor Padre José Francisco Rios Novais, de saudosa memória, e continuado ininterruptamente até o presente, sempre com aprovação de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz.

Dada a impossibilidade da assistência de Sua Ex.^a Reverendíssima o Senhor D. António Bento Martins Júnior, digna-se presidir Sua Ex.^a Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar, Senhor D. Francisco Maria da Silva.

Espera-se a presença de todos os Revs. Párocos, já que este é o voto, expresso mais de uma vez, de Suas Excelências Rev.^{mas}.

Casamento

Sábado último, realizou-se no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira o casamento de Rodrigo Faria da Costa com D. Alzira da Silva Loureiro, ambos de Vila Seca.

Marcação de lugares

Domingo próximo, 31 de Julho, das 10 para as 12 horas, faz-se na Franqueira a marcação de lugares, para o dia da Peregrinação.

—(—

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente no próximo domingo a Farmácia PACHECO, no Largo da Calçada.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

os que desejem ler, existe também uma pequena biblioteca.

O edifício do velho Convento de Vilar, com a entrada dos Irmãos de S. João de Deus sofreu já uma enorme modificação e um arranjo radical, podemos dizer.

É desnecessário salientar as inúmeras vantagens que, não só a freguesia de Areias de Vilar como as freguesias circunvizinhas, lucraram, com a posse, pelos Irmãos de S. João de Deus, do antigo Convento e Quinta de Vilar de Frades.

Jornal de Barcelos agradece o convite e felicita o Director Clínico da Casa de Saúde de S. João de Deus e os seus colaboradores — Director do Hospital-Granja, pessoal médico e de enfermagem e Irmãos de S. João de Deus, pela grande obra que, no campo da psiquiatria, constitui já o Hospital-Granja de S. José e ainda o autor dos interessantes documentários exibidos.

Coutinhos & Barbosa, L.^{da}

GARAGEM AVENIDA

AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

Secção de carros usados

FORD CONSUL, em bom preço

OPEL REKORD, série 21, em muito bom estado

MERCEDES 170, com chassis do 180, série 19

VANGUARD, barato

Forgounete mista RENAULT JUVA, em bom estado

Forgounete DKW de 750 kg. de carga

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — As Snr.^{as} D. Ana de Sá Carneiro de Azevedo Figueiredo, D. Maria Natália Areal Herrera de Rothes e D. Maria Teresa Ramos Roriz Pereira.

Amanhã — O menino Manuel Gonçalo Perestrelo da Rocha Peixoto.

Sábado — Os meninos António Luís Lemos da Silva Corrêa e Joaquim Manuel Faria Barreiros.

Domingo — As Sr.^{as} D. Maria Umbelina Barreto de Faria e D. Maria Bárbara de Araújo Novais Calé, os Senhores Dr. José António Faria Torres e Isafas Pereira Machado e o menino Pedro Manuel Figueiredo Branco.

Terça — A Snr.^a D. Maria Justina de Almada Pais de Vilas Boas.

Quarta — As Snr.^{as} D. Maria Teresa Sellés Pais de Vilas Boas e D. Maria José Figueiredo de Carvalho e os Snrs. Eleutério Perestrelo e Alberto Morais Melo e Faro.

Rev. Dr. Adílio de Macedo

Esteve na nossa redacção, a apresentar cumprimentos, o nosso estimado amigo e distinto colaborador Rev. Dr. Adílio de Macedo, de regresso de Roma.

Os nossos agradecimentos.

Coral Sacro de S. José do Bonfim

O Coral Sacro de S. José do Bonfim (misto), agrupamento coral, recreativo e benéfico da cidade do Porto, realiza, no próximo domingo, dia 31, o seu passeio anual.

No itinerário do passeio do corrente ano, está incluída a nossa cidade onde, no Templo do Senhor da Cruz, às 9 horas, o pároco da Igreja do Bonfim celebrará missa com acompanhamento por esse apreciável conjunto artístico.

×

Nascimento

Em Dongo (Angola), no passado dia 19, a nossa conterrânea Snr.^a D. Maria Cândida Mesquita Lavado Pereira, esposa do Snr. João António Alves Pereira, Secretário de Finanças, deu à luz uma menina.

As nossas felicitações.

Em casa, no campo e na Praia, use

QUEIMAX

contra todas as queimaduras

Notícias diversas

Na praia de Leça, com sua esposa e filhos, encontra-se o nosso estimado amigo Senhor Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da Câmara.

— Na mesma praia, acompanhado de sua esposa e filhos, também se encontra o nosso prezado amigo e assinante Snr. Jorge Fortuna de Carvalho.

— Na praia de Esposende, com suas famílias, encontram-se os nossos prezados amigos Snrs: Dr. Manuel José Moreira da Quinta, Dr. Manuel Henriques Moreira e João José Vieira Martins.

— Em Fão, em companhia de sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo Snr. Rogério Alberto Pereira Esteves.

— Na praia de Apúlia, com sua família, o nosso prezado amigo Snr. Jorge Ricardo da Silva Nunes.

— Na praia das Marinhas, Esposende, com sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo Snr. Manuel João Carvalho.

— Em Midões, a passar a época de verão, acompanhada de seus filhos, encontra-se a Snr.^a D. Maria Justina de Almada Pais de Vilas Boas, esposa do nosso distinto colaborador Sr. Tenente Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas.

— No Gerez, a fazer a sua habitual cura de águas, encontra-se o nosso prezado amigo e assinante Snr. António José de Sousa Costa.

×

Promoções

O nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Fernando José Martins da Silva Corrêa, funcionário da Agência de Barcelos do B. N. U., foi promovido à classe E e transferido para a Filial da Covilhã.

— Também o nosso prezado amigo e assinante Snr. Camilo Fortuna de Carvalho, Tesoureiro da Agência de Arcos de Valdevez, da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, foi promovido a Tesoureiro de 2.^a classe e colocado em Lisboa.

A esses nossos conterrâneos, apresentamos as nossas melhores felicitações.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Abastecimento de Água

Da Presidência da Câmara Municipal de Barcelos, recebemos a seguinte informação:

« A Câmara Municipal, na sua reunião ordinária de 19 do corrente, apreciou e aprovou por unanimidade, a seguinte proposta do Ex.^{mo} Presidente:

PROPOSTA

Vêm-se acentuando, por forma assustadora, as deficiências do fornecimento de água à população da cidade e que persistem e se vêm agravando desde há muito.

Encarar a resolução efectiva deste problema imperioso, de alta importância vital, é dever inalienável que as circunstâncias reais nos impõem, com carácter de vincada urgência, mesmo que se tenha de exercer rígida e severa economia no que respeita a despesas de carácter facultativo de qualquer natureza, pois trata-se de um serviço público a cujo funcionamento se tem de dar condições de regularidade, de eficácia, de continuidade e de certeza absoluta na satisfação das necessidades colectivas inerentes reclamada pelos utentes.

Proponho, pois, que a Presidência fique desde já autorizada a celebrar contrato com técnico especializado para a elaboração do projecto de abastecimento de água à cidade e freguesias limítrofes.

Paços do Concelho de Barcelos, 19 de Julho de 1960.

O Presidente da Câmara Municipal,

(a) *Luís Fernandes de Figueiredo*

La Faluche

Orfeão Universitário Católico de Paris

Hoje, às 21,30 horas, no Parque da Cidade, os barcelenses terão a oportunidade de assistir a um grandioso espectáculo musical e artístico, sob a regência do Maestro Jacques Grimbert, com lindíssimas Canções Renascença, Música Sacra e Canções Populares, nacionais e estrangeiras.

O afamado coro La Faluche, composto por 45 figuras de ambos os sexos, tem percorrido as principais cidades do Mundo (Amsterdã, Viena, New York, Londres, Oslo, Rabat, Quebec, São Paulo e outras), conquistando em todas elas assinalados êxitos.

Os preços são populares e o espectáculo é organizado pelo Gil Vicente F. C.

×

Peregrinação ao Sameiro

Os operários católicos da nossa arquidiocese realizam no próximo domingo uma peregrinação a Nossa Senhora do Sameiro.

A peregrinação sairá do Bom Jesus às 10 horas.

O nosso Rev. Prior, Sr. Padre Alfredo Rocha, acompanhará, nessa peregrinação, os organismos da Acção Católica desta cidade.

Emissora Nacional

Na passada quinta feira, a Emissora Nacional, através do Emissor Regional do Norte, na revista de Imprensa, referiu-se ao artigo da nossa Redacção «As Contas Públicas de 1959», lendo algumas passagens.

Gratos pela deferência.

Novo Recoveiro

Henrique dos Santos informa os seus Amigos que no dia 1 de Agosto inicia o serviço de recovagem para o Porto, e desde já agradece as suas ordens.

Novas Professoras

Também concluíram as suas provas para Professoras do Ensino Primário, tendo sido aprovadas, as nossas conterrâneas, Srs.^{as}: D. Lucília Arlete dos Anjos Pereira Amaral, D. Maria Alice Ribeiro Barbosa de Sousa, D. Maria Helena dos Santos Monteiro e D. Maria Helena da Silva Dias Pinheiro.

Jornal de Barcelos, às jovens professoras e a seus pais, envia muitos parabéns.

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

Vida Desportiva

II Circuito a Barcelos

Com grande interesse e o maior entusiasmo, realizou-se nesta cidade, o II Circuito Motorizado de Barcelos, organização do Gil Vicente F. C. que teve a melhor colaboração da Câmara Municipal de Barcelos e da Comissão Municipal de Turismo.

O Circuito foi disputado nas categorias Sport e Super-Sport, respectivamente 40 e 50 voltas.

Na categoria «Sport» inscreveram-se 20 corredores. O percurso foi de 48 quilómetros e a volta mais rápida (1.200 metros) foi dada pelo vencedor em 1 minuto e 10 segundos.

Os primeiros cinco classificados, foram os seguintes:

- 1.º — Manuel Almeida, em Stersi
- 2.º — Manuel Matos Pinto, em Kreidler
- 3.º — Francisco Matos, em Moton
- 4.º — Adelino Azevedo, em Kreidler
- 5.º — Carlos Silva, em Famel

O percurso da prova Super-Sport, devido ao adiantado da hora, por decisão do júri, foi reduzido de 72 quilómetros para 60.

Inscriveram-se 12 corredores que representavam as marcas Alpino, Kreidler, Famel, Frosete e Stersi.

A volta mais rápida, 1 minuto e 9 segundos, foi dada pelo vencedor da prova.

A classificação final foi a que se segue:

- 1.º — Leonel de Sousa, Alpino
- 2.º — Henrique Risemburger, Alpino
- 3.º — Manuel Matos Pinto, Kreidler
- 4.º — Diálo de Sousa, Alpino
- 5.º — Joaquim Ferreira, Kreidler
- 6.º — Traciano Moreira, Frosete
- 7.º — Alvaro Vieira, Famel
- 8.º — Manuel Pereira, Famel
- 9.º — Alfredo Vital, Famel
- 10.º — Carlos Alberto Barreiros, Famel

Oquei em patins

Prossegue com interesse o campeonato do Minho. Eis os resultados das últimas jornadas:

- 11.ª — Académico de Braga-Barcelinhos, 5-3; Famalic-Taipas, 5-2 e Oquei-Vizela, 6-4.
- 12.ª — Taipas-Oquei, 5-4; Barcelinhos-Famalicense, 1-2 e Vianense-Académico de Braga, 5-3.

Se quere um automóvel novo e a um preço verdadeiramente revolucionário, compre um GOGOMOBIL 700

Visite a GARAGEM AVENIDA

FALECIMENTOS

D. Ana da Graça de Lima Bandeira

Na madrugada de segunda feira, faleceu, nesta cidade, confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, a Sra.^a D. Ana da Graça de Lima Bandeira, viuva, de 97 anos de idade.

A veneranda senhora era mãe das Srs.^{as} D. Maria da Glória Bandeira Ferreira, viuva, professora do Ensino Secundário Particular; D. Teresa de Lima Bandeira Duarte Gerald, viuva; D. Cecília de Lima Bandeira Santos, casada com o Sr. Sérgio Cândido Lopes dos Santos, funcionário Municipal; Manuel da Cruz Lima Bandeira, empregado na Fábrica de Fiação, casado com a Senhora D. Glória da Silva Pereira e D. Rosa de Lima Bandeira, proprietária.

Era também avó do Sr. Dr. António Duarte Gerald, médico em Reguengos de Monsaraz; António Bandeira dos Santos, funcionário judicial; D. Maria da Glória Bandeira Santos e D. Maria do Céu Bandeira Ferreira, professora; bisavó das meninas Maria da Conceição Bandeira Santos e Maria Isabel Beltran Gerard e dos meninos António Sérgio dos Santos e José António Beltran Gerald e tia dos Srs. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, advogado desta comarca e Padre João da Cruz Lima Torres, capelão das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria.

O seu funeral realizou-se na tarde de terça feira do templo do Senhor da Cruz para o cemitério municipal.

Incorporaram-se as Confrarias do Senhor da Cruz e de Nossa Senhora da Franqueira, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e grande número de pessoas das diversas categorias sociais.

A urna foi transportada num pronto socorro dos Bombeiros de Barcelos, levou a chave o Provedor da Irmandade do Senhor da Cruz, Sr. Alberto Guimarães Vale e constituiu-se um único turno com Irmãos da mesma Irmandade.

D. Maria da Graça Durães

Nesta cidade, com a idade de 93 anos, faleceu, no passado dia 19, a Sra.^a D. Maria da Graça Durães, viuva.

A saudosa extinta era mãe muito querida dos nossos amigos Senhores Joaquim e Bernardino Correia Durães, agentes nesta cidade dos jornais diários e da Sra.^a D. Maria da Conceição Durães.

Grémio dos Industriais de Panificação do Porto

A direcção do Grémio dos Industriais de Panificação do Porto, devido ao falecimento do seu Presidente, foi remodelada.

Da nova direcção que é presidida pelo Sr. Eng.^o António Felgueiras de Castro Neves faz parte, como Secretário, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. João Luís Ferreira, industrial e procurador ao Conselho do Grémio do Porto a quem apresentamos muitos parabéns.

—(—

Ensino Secundário

No Liceu D. Manuel II, da cidade do Porto, conclui o 7.º ano, com a média de 15 valores, a menina Maria José Vasconcelos Soucasaux, filha do nosso prezado amigo e comerciante da nossa praça Senhor José Soucasaux e desua esposa Sra.^a D. Maria Deolinda Vasconcelos Soucasaux.

Muitos parabéns.

Quinta

Aluga-se a 3 quilómetros desta cidade.

Informa esta Redacção.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde de quarta-feira, da sua residência para o cemitério municipal.

Jorge Macedo de Sousa

Em S. Romão da Ucha, em casa de seus pais, faleceu o estudante Jorge Macedo de Sousa, de 15 anos.

Era filho do nosso prezado amigo Sr. Constantino Azevedo Sousa, importante negociante naquela freguesia e da Sra.^a D. Teresa de Macedo Sousa e irmão dos também nossos prezados amigos Srs.: Padre Constantino Macedo de Sousa, Padre Manuel Macedo de Sousa, Padre João Evangelista Macedo de Sousa e do considerado comerciante Alberto Macedo de Sousa.

O seu funeral, realizado na manhã do passado dia 20, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar.

Jornal de Barcelos envia a todas as famílias em luto as suas condolências mais sentidas.

DYNAVIT

«Levedura de cerveja em pó, de grande valor biológico»

VENDE

A Cafezeira de Barcelos

Telefone 82410

Aprecie o preço e características da nova
COMBI GOGOMOBIL 700
NA GARAGEM AVENIDA

3

MAGNÍFICOS MODELOS

FRIGIDAIRE

FRIGORÍFICOS

Técnicamente perfeitos,
económicos, práticos
e elegantes!



CLUB (107 litros)

Pequeno por fora e grande por dentro, este autêntico Frigidáire possui um surpreendente conjunto de úteis características.



SUPER 5 (147 litros)

A sua excelência técnica bem como o seu invulgar aproveitamento de espaço colocam-no na vanguarda dos frigoríficos de igual capacidade.



LEADER 7 (202 litros)

Um frigorífico verdadeiramente completo com as características básicas dos grandes modelos Frigidáire

PRODUTOS GENERAL MOTORS

Concessionários
nas principais cidades
do País

EM BRAGA

ANTÓNIO M. DOS REIS

Av. Marechal Gomes da Costa, 678

Telefone 23034

Anúncio publicado no Jornal de Barcelos, em 28-7-60, com 100 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(1.ª publicação)

Anúncio

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito da Comarca de Barcelos e 3.ª Secção, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, chamando a intervir, como parte principal **CAITANO DUARTE LEIRAS**, casado, ausente em parte incerta do Brasil e que teve a sua última residência conhecida na freguesia de Tammel São Fins, desta comarca, nos autos de **ACÇÃO ORDINÁRIA DE ANULAÇÃO DE TESTAMENTOS** em que são autora **Beatriz Martins Ferros**, lavradeira, residente na freguesia de Couto de Santiago, desta comarca e réus **Clementina Miranda Barbosa**, solteira, menor de 18 anos, representada por seu pai **Joaquim Baptista Gomes Barbosa**, casado, lavrador, este residente na freguesia de Roriz e aquela na de Couto Santiago, ambas desta comarca; — A Comissão Fabriqueira Paroquial, da freguesia de Couto Santiago, desta comarca; — e **Clementina Gomes Barbosa**, viuva, lavradeira, da mesma freguesia de Couto Santiago, desta comarca.

Os duplicados dos articulados já oferecidos encontram-se apensos por linha ao processo para serem entregues ao notificando logo que solicitados sejam, podendo nos 10 dias seguintes aos dos éditos oferecer o seu articulado ou declarar que faz seus os articulados da autora. Caso venha a intervir no processo passado o referido prazo, terá de aceitar os articulados da parte a que se associa e todos os actos e termos já processados.

Barcelos, 18 de Julho de 1960.

O Chefe da 3.ª Secção

a) **Domingos Lima da Costa**

Verifiquei

O Juiz de Direito

a) **Arlindo Barbosa da Cunha**

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAUX**

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. **BARCELOS**

Falta de espaço

Por falta de espaço, deixamos de publicar no presente número diverso noticiário.

Visado pela Censura

Noticias de Fragoso

Ao proceder à limpeza de um aqueduto que atravessa a estrada no lugar da Igreja, o cantoneiro sr. Cândido Carvalho Baptista, encontrou uma espada de tamanho natural ainda dentro da respectiva bainha a qual, assim como o cabo, já estavam inutilizados. Quanto à espada, essa, apresenta ainda um regular estado de conservação.

Há quanto tempo estaria ali escondida? Seria do tempo das conspirações monárquicas, nas quais tomaram parte activa elementos desta região? Como se trata de um achado de certo significado e que não convém ter em casa, o objecto foi entregue à autoridade local, a qual por seu turno, lhe dará o devido destino.

— O S. O. S. ontem lançado pelo Rev. pároco durante a homilia da 1.ª missa, pondo de atalhia a população da freguesia, quanto a um possível incêndio nos terrenos montanhosos, tem de ser tomado em consideração.

Torna-se necessário exercer activa vigilância e em casa os pais devem acautelar seus filhos. Agora que grande parte destes terrenos já se encontram amplamente arborizados e cobertos de mato, carqueja e torga, um incêndio constitue enorme prejuizo. Pode não acontecer nada e oxalá que não, mas a população foi avisada e por tanto não pode responder negativamente. A negligência é muitas vezes paga por alto preço.

— Quando de bicicleta se dirigia para a fábrica Pereira Campos & Filhos, de Alvarães, onde trabalhava foi vítima de grave desastre em consequência de queda o operário cerâmico Manuel V. Duarte, casado, natural e residente no lugar da Barrosa, desta freguesia. Depois de receber o devido tratamento foi conduzido a sua casa.

— Chegou finalmente o verão. Estes últimos dias tem-se sentido muito calor. Domingo e segunda foram sem dúvida os de mais calor da presente quadra. Rajadas de vento soprando de Leste, transportam de noite e de dia alta temperatura. No entanto para a agricultura é melhor do que do Norte como durante muitos dias por aqui se registou.

Por tal motivo o ano agrícola principalmente quanto a milho pode não ser o que se esperava. Com o decorrer do tempo se verá.

C.

A POENTE DA FRANQUEIRA

(Continuação da página 6)

ço intervalado com lindos cânticos, o Rev. P.º Paulino Novais prendeu a atenção dos fiéis com um belo panegrico do Santo Apóstolo. Os foguetes não foram muitos, lá isso não. Também o peditório que os rapazes fizeram rendeu pouco. Parece que, com o calor, as unhas dos senhores cá do lugar se prenderam ao dinheiro... Foi pena, pois trata-se duma festazinha feita ao Padroeiro e pelo lugar maior da freguesia.

Na Fonte da Purificação — Com o nome de Maria Virgínia, foi purificada nas águas lustrais do baptismo uma filha de Joaquim dos Santos Ribeiro e Maria Amélia Reis Faria Eiras. Foram padrinhos o industrial Carlos Alberto de Almeida Figueiredo e sua esposa D. Maria Virgínia de Lima Ribeiro. C.

A Fátima e Lisboa

Em 12, 13, 14, 15 e 16 de Setembro visitando: Porto, Oliveira de Azeiméis (La Salette), Curia, Luso, Buçaco, Coimbra, Leiria, Batalha, Fátima, Santarém, Vila Franca de Xira, Lisboa, Estoril (Boca do Inferno), Sintra, Mafra, Torres Vedras, Caldas da Rainha, Alcobaca, Nazaré, Figueira da Foz, Aveiro, Espinho (Santa Maria Adelaide), Póvoa de Varzim, etc.

Preços populares

Informa José Faria, em Manhente e Drogaria da Praça, em Barcelos.

Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

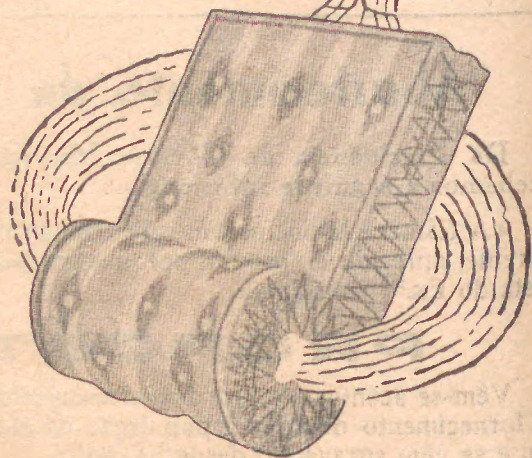
Largo José Novais, 25-2.º - BARCELOS - Telef. 82614

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência



MÓVEIS TELES



BARCELOS

Motores Wisconsin

MODELOS

ACNO
BKNO
AENLO

TEMOS EM ARMAZÉM PARA ENTREGA IMEDIATA

Corrêa & Cardoso

Telefone 82442

BARCELOS

VIGORMALTE

Um reconstituente para todas as idades

SAÚDE — FORÇA — VIGOR

VENDE

A Cafezeira de Barcelos

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 - BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

A NORTENHA



VENDE COMPRA HIPOTECA **PRÉDIOS**

Jorge POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO - PRAÇA D. JOÃO 1-25-11 TEL. 26706-30181
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812



NOTA DA QUINZENA

Um luto e uma lição

«O Poente da Franqueira» cobriu-se de luto, no passado domingo, pela morte inesperada de dois rapazes, afogados nas águas do Cávado. Numeroso rancho de amigos, cheios de calor e juventude, resolveu refrescar-se no rio. E para lá partiram aqueles rapazes, em busca de alegria e boa disposição. Dois deles, um de Faria e outro de Cristelo, iriam, porém, directamente, do seio das Águas para o seio da Terra, sem voltarem a ver os seus amigos, sem regressarem com eles, antes deixando, em cada um, remorso e sofrimento e uma dolorosíssima recordação para toda a vida. Porquê?

Fizeram mal em tomar banho?
— Não! A higiene é um dever social e individual. E a frescura faz bem.
Porque morreram então?
— Porque tomaram banho, quando o não deveriam tomar...
Deus ditou as suas leis à natureza.

E Ela não é como nós, que não respeitamos a Lei de Deus. A natureza cumpre-a. E porque foram banhar-se sem terem a digestão feita (isto é, sem o estômago vazio), a morte sobreveio. Pelo menos um deles morreu de congestão. O outro, morreu, parece, na tentativa de o salvar.

Porque não se respeitam então as leis da natureza? Não bastam tantos exemplos? Continuarão a não bastar.

Mas, ao menos, na recordação de cada um de nós, ficará a memória de duas vidas que se perderam sem dever perder-se; de duas mortes que ninguém podia prever nem esperar, reafirmando a verdade do Evangelho: «quando menos o cuidardes, virá o Filho do Homem».

Que este luto seja mais uma lição. Que a dor sem igual dos pobres pais, seja uma advertência. Que as lágrimas das famílias e dos amigos sirvam para ensinar aos novos as regras da prudência.

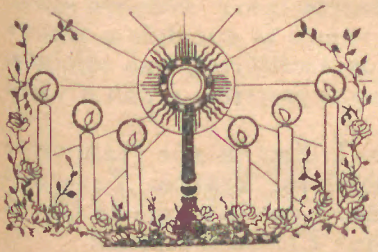
E que Deus dê o eterno descanso àqueles dois rapazes que entraram tão de surpresa na vida eterna e dê aos pais o conforto e a paz.

Gilmonde, 25

Festa do Santíssimo Sacramento
— Realizou-se, no passado domingo, dia 17, a festa estatutária da Confraria do Senhor. De manhã, houve missa solene, acolitando os Revs. Párcos de Alvelos e Fornelos e dirigindo as cerimónias o Rev. Abade de Vila Seca.

De tarde, exposto o Santíssimo e recitado o terço, subiu ao púlpito o Rev. Padre António Joaquim Areias da Costa que cantou magistralmente as maravilhas da Eucaristia.

Seguidamente, saiu a bem organizada procissão eucarística que percorreu o itinerário do costume.



Todos os actos religiosos foram abrilhantados com lindos cânticos do grupo coral da Acção Católica, sob a orientação e com acompanhamento a harmónio do jácista Manuel Jardim dos Santos.

Unidos em Cristo — Junto ao altar do Senhor e sob as bênçãos da Santa Igreja, ligaram para sempre os seus destinos Domingos Jardim dos Santos, filho dos abastados proprietários João Francisco dos Santos e Maria Jardim de Carvalho, e Alzira Gonçalves Felgueiras, filha do industrial João Francisco Felgueiras, residente no Rio de Janeiro, e da lavradeira Cecília Gonçalves da Seara. A cerimónia revestiu-se da maior solenidade. Os rapazes e raparigas da Acção Católica não quiseram faltar à festa nupcial do seu tesoureiro e da sua presidente. A missa foi acompanhada a cânticos e o nosso Reverendo Pároco fez uma tocante alocução, no momento oportuno. Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seus pais, e por parte da noiva, seu tio e padrinho, Abel Gonçalves da Seara, e D. Palmira Amorim Casanova, dedicada delegada regional da Juventude Agrária Católica Feminina e distinta professora.

Findas as cerimónias religiosas, os companheiros e companheiras



MOMENTOS DE BOM HUMOR

Quando foi disparado o tiro, o senhor viu realmente?
— perguntou o juiz à testemunha.

— Não vi, mas ouvi o tiro.
— Esta prova — diz o juiz — não é convincente. Pode retirar-se.

A testemunha dirigiu-se para a porta e soltou uma gargalhada.

— Como? O senhor está fazendo troça da justiça?

— O senhor juiz, porventura viu-me rir? perguntou a testemunha.

— Não vi, mas ouvi!

— Esta prova não é convincente, respondeu-lhe a testemunha.

— Diga-me cá, mestre albardeiro, o seu ofício é muito rendoso?

— Não é mau. Mas se todos os anos trouxessem albarda, não haveria ninguém mais rico do que eu.

— Um padre passava em Coimbra, quando um estudante se destaca de um grupo entre rizinhas e se chega ao padre perguntando: — Vossa Rev.ª toca viola?

— O padre sorrindo, dá com a mão repetidas vezes no ombro do estudante e diz:

— Não senhor: toco burrinho! toco burrinho!

de ideal ofereceram aos noivos, no Salão Paroquial, lindos quadros.

Foram tiradas várias fotografias, após o que os noivos e convidados seguiram para Barcelos onde, no restaurante «Pérola da Avenida»,

foi servido um lauto almoço, óptimamente servido.

Ao novo lar cristão, que fixou residência nesta sua terra, desejamos as felicidades de que são dignos.

Epilogo das lides escolares — A distinta professora oficial desta freguesia, D. Maria Elsa Rodrigues Anjo, promoveu, ontem, uma linda festa na escola «D. Elvira Barroso», como despedida e encerramento do ano lectivo. Assistiu o nosso Rev. Pároco, bem como as autoridades da freguesia e os pais das meninas.

Fizeram-se pequenos discursos e recitaram-se lindas poesias.

A ilustre professora apreciou, em síntese, o trabalho e resultados do ano escolar e distribuiu prendas às alunas que mais se distinguiram em cada uma das classes.

A festazinha agradou imenso a quantos assistiram e é prenúncio de fecunda actividade no futuro.

À Snr.ª D. Maria Elsa, às crianças e a seus pais apresentamos as nossas felicitações.

Barómetro — Continua a canícula. Os lavradores andam aflitos. Rega-se de manhã, e à tarde, está tudo em pó. As águas vão desaparecendo.

Se Deus não manda uma «régua», não sabemos o que nos espera...



Ao longe... e ao largo

Depois de alguns dias em Luanda, após terem fugido daquela infernal desordem do

Congo, chegaram já a Vila Seca os industriais Snr. Fernando Lamelas de Sá e esposa D. Maria do Céu Faria Pimenta de Castro e Sá. O acontecimento, dada a grande simpatia de que gozam em Vila Seca, foi muito festejado pelos amigos que até fizeram queimar foguetes. Por falta de espaço, só na próxima quinzena publicaremos uma interessante entrevista com o Snr. Fernando sobre os tristes acontecimentos.

Leia JORNAL DE BARCELOS

POE ESSE FORA

- 1 * Nos estaleiros da C. U. F., foi lançado à água o petroleiro « Sacor », de 1.978 toneladas.
- 2 * Um missionário português, que esteve na China durante 26 anos, diz que o ensino nos liceus, entregue na quase totalidade a professores de inspiração marxista, foi a principal causa que levou aquele país ao comunismo.
- 3 * Morreram 32 pessoas afogadas no Amazonas, quando se afundou o barco em que viajavam.
- 4 * John Kennedy foi eleito candidato democrático à presidência dos Estados Unidos, por unanimidade de votos.
- 5 * Nossa Senhora do Ar foi proclamada, por Sua Santidade o Papa, Padroeira dos aviadores portugueses.
- 6 * Num incêndio, que destruiu um hospício da cidade de Guatemala onde se encontravam 1.600 alienados mentais, houve 225 mortos e 300 feridos.
- 7 * Um rapazinho de seis anos, calu, em Toronto, num buraco de 23 metros de profundidade, e só sofreu fractura numa perna e algumas equimoses.
- 8 * A volta à França em bicicleta foi ganha pelo italiano Nencini, ficando o português Alves Barbosa em 65.º lugar em 81.º (último) o espanhol Berrendero.
- 9 * Uma das crateras do vulcão « Etna » expeliu matérias incandescentes que deitaram o fogo aos pinhais das encostas.
- 10 * Nenhuma das provas dos Jogos Olímpicos se realizará ao domingo, tomando, assim, na devida consideração os valores religiosos.
- 11 * Morreram 33 pessoas na explosão numa mina de carvão, na Alemanha.
- 12 * Cristóvão Colombo « ainda » não pagou a água que tomou nos Açores, segundo se verifica no assento de débito dos livros de tombo da Praia da Vitória.
- 13 * Angola vai exportar, na próxima campanha, cerca de 100.500 toneladas de café.



À luz da eternidade...

Pelas 17 horas do dia 24, encontrou a morte nas águas do Rio Cávado, em Fornelos, o jovem de vinte e quatro anos, António Augusto Pereira Figueiredo, filho

dos Snrs. António Fernandes Figueiredo e de Maria Gracinda da Silva Pereira, muito considerados proprietários de Faria. O funeral realizou-se na 2.ª feira com grande acompanhamento de amigos e constituiu uma grande manifestação de pesar.

— À mesma hora e no mesmo local, faleceu também António Faria Craveiro, de Cristelo, que contava apenas 16 anos de idade.

— Em Gilmonde, no dia 13 do corrente, faleceu António de Sousa, viúvo, de 77 anos de idade, que teve missa do corpo presente na capelinha de Nossa Senhora da Ajuda.

Paz às suas almas.

Vila Seca, 25

Um Pai que não reza...

— Ao pé do leito, Pedrito faz a sua oração que parece bem comprida.

— Então não acabaste ainda a tua oração? — pergunta a mãe.

— Já — responde a criança embarçada.

— Mas então que estás aí a fazer? A criança cora e murmura timidamente:

— É que eu faço duas cada noite: a minha e a do pai. Ouvi-o dizer à mãe que não estava disposto para rezar; faço eu por « ele ».

.....
Impressiona este diálogo, não é verdade?!

Ele diz-nos que nunca é de mais insistir na necessidade de os pais meditarem nos seus deveres.

Festa de Santa Maria Madalena
— Conforme havíamos noticiado, realizou-se na Capela de Lordelo, promovida por um grupo de rapazes do local, a festa em honra de Santa Maria Madalena. Teve início com a missa cantada pelo Grupo Coral da J. A. C. F. na sexta-feira, 22 e terminou, ontem, com o sermão que proferiu, com agrado

geral, o apostólico Dr. P.º Abel Varzim. Foi, na verdade, uma magnífica lição o sermão da festa.

Se quiserem saber o que pensamos da festa terão de ler:

Duas missas cheias de esplendor e piedade em que não faltaram as comunhões...

Muita assistência ao terço e ao sermão, não obstante o calor sufocante que fez correr água em abundância...

Uma Comissão de rapazes com boa vontade e desejosos de acertar em tudo...

Música que, embora de conservação, era de muito boa qualidade...

Uma cabine em contínuo exercício, esta da categorizada casa «Luso Rádio», e outra pronta a entrar em acção, se fosse necessário. Até se dizia que a festa tinha duas bandas...

Enfim, uma festa que a nós agradeu muito. E é tudo.

Unidos para a vida — Na vetusta igreja da Senhora da Franqueira, no pretérito sábado, realizou-se o casamento dos vilasequenses Rodrigo Faria da Costa e Alzira da Silva Loureiro, respectivamente, filhos de João Baptista da Costa Faria Júnior e Albina da Costa Faria, e de Daniel de Araújo Loureiro e Emília da Silva Vieira de Sousa.

Presidiu às cerimónias o nosso Rev. Pároco que dirigiu aos noivos apropriada alocução. Assistiram ao casamento e missa muitas dezenas de pessoas, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, o Snr. Dr. Hermínio Faria Pimenta de Castro e esposa Snr.ª D. Maria Emília Lamelas de Sá Pimenta de Castro, e, por parte do noivo, o Snr. Rodrigo Pereira Pimenta de Castro e esposa, Senhora D. Maria Elisa F. da Costa.

Após o enlace, e depois das fotografias da praxe, o casal, acompanhado dos convidados, seguiu, em cortejo automobilístico, até à Pensão Bageira, onde foi servido um lauto biquete que deu ensejo a que se fizessem calorosos brindes.

Formulamos votos de muitas venturas para o novo lar cristão.

S. Tiago — Embora à última hora, alguns rapazes do lugar de S. Tiago tiveram a feliz iniciativa de promoverem algumas solenidades em louvor do Padroeiro. Houve missa cantada, e bem, pelas jácistas, às 10 horas, tendo assistido muita gente.

Durante o dia, «O Carvalhinho» apresentou o melhor da sua discoteca. Às 19 horas, depois do ter-

(Continua na página 4)

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 82451 e 82428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 82428

VANGUARDA

Por MARINO DE CARVALHO

O espírito que anima e fortalece as iniciativas e realizações do Ministério das Corporações e Previdência Social é verdadeiramente um espírito de modernidade e vanguarda.

Pode afirmar-se, sem receio de desmentido, não haver sector da Administração mais destacadamente renovador, nem centro de influência social de maior ou sequer igual intensidade nos quadros largos da actividade do Estado.

Durante todo um longo período de liberalismo doentio e individualista, a que o Estado Novo pôs fim, cultivaram-se nacionalmente alguns lapsos e desmazelos que haviam de comprometer gravemente o esforço reconstrutivo em que tanto e agora nos empenhamos.

Se exceptuarmos a operosidade permanente da Igreja, no seu apostolado de Cristianismo e Solidariedade, nada mais encontramos, em tão dilatado espaço de autêntica letargia, que mereça uma anotação séria de homenagem e louvor.

O abandono das classes trabalhadoras foi a grande lei processual da acção pública do Poder, naqueles tempos de indesejável memória.

Daí que algumas indisciplinas tenham sido possíveis muitas vezes e também que essas mesmas classes se tenham deixado invadir de uma forma que aqui ou além se julgou definitiva e irrevogável, por uma convicção de desespero e pessimismo, pelo terrível desalento de quem espera em vão, pela dilacerante amargura de quem se sente sozinho no mundo espesso dos mais sérios conflitos.

Esse panorama social, de que se pensa não exagerar o contorno e a cor, mostrou-se aos nossos olhos — a nós, que tivemos e temos de cumprir um imperativo nacional de Renovação e Justiça — como mal grave a que era necessário dar remédio pronto e eficaz.

Não se acreditou que se tivessem anquilozado sem recurso os movimentos de reacção de que o País historicamente se mostrou sempre capaz nos momentos de perigo ou decadência.

Como labareda crepitante a Revolução Corporativa proclamou os seus princípios, apregoeou altivamente os seus ideais, fundou os alicerces primeiros da sua estruturação — e seguiu em

frente, decisiva, corajosa, compenetrada da sua atitude de Missão.

Gradualmente, sem velocidades demasiadas e imprudentes, seguiu depois o rumo da sua própria afirmação inicial de promessas e certezas. Não podia nem devia precipitar-se numa aceleração de quadros apressados e realizações espectaculares de puro agrado visual.

Impunha-se — exactamente por ser feita contra hábitos longamente inveterados e tendências vividas como desejáveis — que se orientasse a marcha com avisado bom senso, sem preguiças e também sem quimeras.

E assim se caminhou.

O trajecto percorrido até hoje ficou assinalado por uma acção persistente e reflectida.

Os factos comprovam o mérito das intenções que presidiam à realização progressiva da vasta Obra em que agora se mostra, orgulhoso de vitórias e não cansado de trabalhos e lutas, o Regime Corporativo Português.

Todo o testemunho depõe em favor dessa magnífica Obra cumprida em 25 anos de labor incessante e canseroso.

A ninguém oferece dúvidas que se procedeu nacionalmente a uma tarefa vantajosa de renovação social muito profunda e consistente.

E também já não poderá duvidar-se de que não estamos dispostos a quebrar a impetuosidade da mesma decisão antiga de fazer consecutivamente mais e melhor, em favor da valorização social da enorme população do trabalho.

Anima-nos a própria força de uma Ideia.

Alicia-nos uma finalidade de Justiça.

Estimula-nos um dever de Solidariedade.

Queremos continuar a ser o que somos — lutadores intemeratos numa trincheira de Vanguarda.

Universidade de Coimbra

Na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, com boa classificação, concluiu o 4.º ano, o nosso prezado amigo e conterrâneo Senhor Vasco António Maciel Barreto de Faria, filho do nosso estimado amigo e ilustre colaborador Snr. Antero de Faria.

Os nossos parabéns.

PEQUENOS NADAS

Ainda as «Placas»

D. Maria Amália Vaz de Carvalho escreveu "que só a paixão produz a verdadeira eloquência".

Não sei se o bairrismo tem traços de parentesco com a eloquência, assoberbando-o!

No fim da minha vida, já tenho pouco tempo para ser vaidoso... Porém, para prosseguir nos meus entusiasmos quanto ao progresso de Barcelos, tenho como que automaticamente de me animar, pensando que na minha existência algo existe, realizado, devido à minha iniciativa, em prol desta minha terra!

Porém, é justo que diga que não tenho o exclusivo ou patente de bairrista, pois, como eu, há a contar alguns varões assinalados...

Ainda bem!

Nas placas, por minha alta recreação, vali-me de dois Amigos: Dr. Francisco de Andrade e António Silva.

Depois, como que dando despedida à Arte Fotográfica em que trabalhei cerca de 60 anos, bastantes por longes terras, obtive clichés das casas dos futuros consagrados e fiquei pago quando as entreguei ao Presidente da Câmara, conjuntamente com as legendas, ouvindo que as homenagens se fariam.

Porém, no alvoroço do meu entusiasmo bairrista... cometi falhas, das quais aqui, *público e raso*, me penitencio!

Não pedi autorização ao Dr. Andrade para lhe dar publicidade, magoando-o na sua modéstia. Também na ortografia asneirei, por exemplo: em vez de AUTOR, eu copiei... AUCTOR. Claro que isto eu justifico devido ao hábito muito inveterado da ortografia da época das diligências que vi passar por Barcelos nas carreiras diárias, há 86 anos!...

Na legenda dos Malheiros também asneirei. Não sei como a escreveu, que foi assim:

NESTA CASA NASCERAM
ALBERTO, JOAQUIM
E ANTÓNIO MALHEIRO,
BRILHANTES POETAS
DO ROMANTISMO.

Lembrei-me de perguntar-lhe a sua opinião a respeito da sugestão de um devotado barcelense quanto a suprimir os adjectivos, que se viam nos "Pequenos Nadas" entre parêntesis.

Ouvi:

Continuo a pensar que o adjectivo (não é só gosto pessoal) é necessário. Devo dizer-lhe que cada um deles é

Bem haja, SENHOR MINISTRO!

(Continuação da página 1)

aparece junto do que é novo ou se apresenta como tal, na mira de se «servirem» e não de «servir». Ainda outros ficaram, sim! nos campos de Espanha, Teruel e mais alguns, mordendo enraivecidos o pó das trincheiras, fazendo barragem com os corpos, impedindo a invasão do leste, defendendo a Pátria, a Família e Deus! São o exemplo sempre presente das virtudes ancestrais duma Raça no seu martirologio, na sua glória e na sua bandeira!

Ficaram os que «servem». Dedicados, desprendidos, são aqueles «moços» que já enquadrados por outros mais jovens, cabelos brancos, rugas vincadas nas faces, mantêm teimosamente no olhar e no coração, na alma e no espírito o mesmo fulgor e viço de há mais de vinte anos. Não renegam, nem se negam!

Nas frases que servem de exórdio, proclamou-se uma «ordem de serviço», com louvor. E sendo assim, é caso para formular um pequeno número de perguntas a uns tantos que à Legião não querem bem.

- Digam o que um legionário possa ter feito que o torne indigno do nome de português, do Portugal que ele se dispõe a defender, a tudo dar por ele, a nada receber? É crime?
- Por ter ido e andado na montaria ao lobo, quando este se aproxima do casal, recolhido, ordeiro, de trabalhadores e tementes a Deus? É crime?
- Por estar sempre pronto, braço a braço com as gloriosíssimas forças armadas, para a manutenção da Ordem e da Paz? É crime?
- Por estar pronto a tudo dar e nada pedir? É crime?
- Porque se mantêm nas fileiras há perto de um quarto de século, «rapazes de 1936», atingindo já a meta em que a própria ilusão e vaidade, não contam? É crime?

Porque lhe querem então mal, alguns portugueses, nossos irmãos pelo sangue e nascimento? Não irá sendo tempo de lhes fazer Justiça, e vamos lá que doia a alguns que têm responsabilidades, nos escritórios, nas oficinas, nas repartições, nas escolas, que o preterem e não o vêem a boa luz?...

Bem haja, Senhor Ministro! Está-se por vezes carecido de palavras francas e jogo claro. Franco. Foi o que Vossa Excelência fez, na sequência das palavras do Chefe, que sabe... que eles sabem o que Ele quer e pensa.

justo e está bem aplicado. Os adjectivos em tudo têm a sua vantagem, desde que sejam exactos, precisos e... poucos. Não só a frase fica *menos seca*, como exerce no espírito do público (pouco ledor, como sabe) um efeito psicológico, moral, de certo relevo e importância. Repare que se trata de uma homenagem e uma homenagem sem um só adjectivo torna-se seca e muito magra. Parece que a placa foi colocada... só por dever oficial. O adjectivo dá-lhe mais calor, mais sinceridade, e, portanto, justifica-se melhor o preito ao homenageado.

Agradeço ao Dr. Francisco de Andrade.

E, pela minha parte, ponto final. Tem a edibilidade elementos para a realização, e de valor.

Num livrinho "ESPANHIA ETERNA", leio:

"As lápides não só fazem uma cidade isenta do esquecimento, como fixam os passos daquelas notáveis personalidades que marcaram elevadamente na Vida! Por detrás das paredes em que são evocadas, há a lembrança até da existência física".

Ainda tenho de memória algumas das que vi em Madrid.

A. Soucasaux

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS